

JORNAL DO SENADO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SENADO FEDERAL

ANO IX - Nº 1.635 - BRASÍLIA, QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2003



José Cruz

Arthur Virgílio diz que PSDB poderá negociar novas regras para votação de medidas provisórias

Virgílio admite mudar a tramitação de MPs

PÁGINA 3

Paim destaca avanços no combate à discriminação

Presidente interino empossa Eurípedes Camargo, senador negro e petista como ele, afirmando que país rompe barreiras do preconceito

“Temos tudo para fazer de nosso país um lugar onde a solidariedade, a igualdade e a liberdade estejam sempre em primeiro lugar”, afirmou ontem Paulo Paim, primeiro-vice-presidente do Senado. Ele agradeceu a deferência feita pelo presidente da Casa, José Sarney,

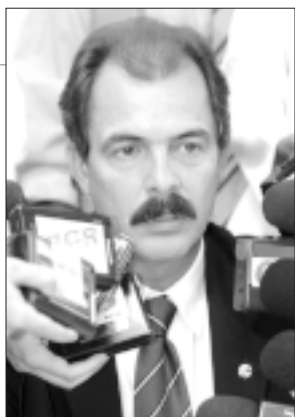
ao abrir caminho para que um senador negro do PT pudesse empossar outro senador negro do mesmo partido. Eurípedes Camargo, suplente de Cristovam Buarque, disse que vai centrar sua atividade parlamentar na educação e na área social.

PÁGINA 3



Jane de Araújo

Paulo Paim cumprimenta Eurípedes Camargo, empossado ontem em concorrida cerimônia no gabinete da Presidência do Senado



Roosevelt Pinheiro

Mercadante confia na queda da inflação

PÁGINA 4

Mercadante: país está preparado para turbulências na economia



Roque de Sá

Aelton quer mais crédito para o produtor rural

PÁGINA 2

Agrônomo, Aelton Freitas defende a preservação das matas ciliares

Aelton quer facilitar crédito para produtor rural

Senador por Minas Gerais diz que vai lutar para que produção, e não a hipoteca de bens, seja dada como garantia dos contratos. Ele defende estabelecimento de uma linha de crédito exclusiva para o setor, com juros reduzidos

Assegurar ao pequeno e ao médio produtor rural maior facilidade de acesso ao crédito será uma das metas da atuação do senador Aelton Freitas (PL-MG) durante os quatro anos de mandato na Casa. Ele disse que vai lutar para que a garantia do financiamento seja a produção, e não a hipoteca de bens.

Suplente do senador licenciado José Alencar (PL-MG), vice-presidente da República, Aelton anunciou, em entrevista à Agência Senado, que se dedicará especialmente às questões relativas à agricultura, ao meio ambiente e ao turismo.

Agrônomo, prefeito de Iturama (MG) entre 1993 e 1996 e ex-presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), o novo senador quer trabalhar em favor do aperfeiçoamento do agropêlo no Brasil, da educação e do treinamento do médio e do pequeno produtor rural, e ainda do produto primário de exportação. Também vai se posicionar contra as sobretaxas a produtos brasileiros e aos subsídios a produtos concorrentes no exterior.

Aelton defende o estabeleci-



Roque de Sá

Aelton Freitas anunciou que também dedicará sua atuação ao meio ambiente e ao turismo

mento de um seguro para a produção rural – “hoje, a atividade é de muito risco” – e a abertura de linhas de crédito exclusivas, “com juros que a atividade tem realmente que pagar”.

– É impossível uma atividade primária pagar juros de mercado – argumentou.

MEIO AMBIENTE

Preocupado com o meio ambiente, o senador mineiro vai empenhar-se num trabalho de conscientização dos produtores rurais para a preservação das matas ciliares, tarefa a ser desenvolvida com a colaboração de órgãos dos governos federal e estaduais.

– As águas estão diminuindo

ano a ano. Em 30 anos, no Triângulo Mineiro poderá estar faltando água nas vertentes. É preciso conservar as nascentes e refazer as matas ciliares – observou.

Outro tema que será objeto de atenção do senador mineiro é o plantio de árvores como atividade econômica. Segundo informou, as áreas de florestas plantadas brasileiras somam atualmente 5 milhões de hectares – 64% com eucalipto e 36% com *pinus* – e a meta do setor é o plantio, a título de reflorestamento, de 11 milhões de hectares até o ano de 2010.

– Desde o plantio da semente até a geração da madeira, o setor gera um emprego por hectare. Se

30% dessa atividade for iniciada, vamos gerar 25% dos empregos que o presidente Lula pretende criar no seu governo – afirmou.

Além da geração de emprego e renda, salientou Aelton, o projeto beneficiará o meio ambiente com a utilização do carvão de eucalipto – “um filtro de primeira linha” – para a produção do minério destinado à exportação.

MINAS GERAIS

Aelton se disse preocupado com a situação de Minas Gerais. Afirmou que vai colaborar para que avancem as negociações entre o governo do estado e o governo federal, “para que Minas seja colocada nos trilhos”. O senador pretende ainda fortalecer o PL, partido do qual é vice-líder no Senado, e estar permanentemente afinado com a bancada de apoio ao governo.

Segundo Aelton, as reformas tributária, fiscal e previdenciária são fundamentais para o país e devem ser realizadas ainda neste ano ou no máximo em 2004. A reforma tributária, continuou, “vai custar muito, mas o governo tem de colocá-la em prática, porque é impossível o país continuar da maneira que está”.

Imprensa oficial de 23 estados se reúne hoje no ILB

Representantes da Associação Brasileira de Imprensa Oficial reúnem-se hoje no auditório do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), a partir das 9h, para debater o tema “A Publicidade Oficial e o Novo Código Civil”. A abertura do encontro será feita pelo diretor-geral do Senado, Agaciel da Silva Maia.

O tema será objeto de exposição do jurista Modesto Carvalhosa e o ILB já tem a confirmação do comparecimento de representantes de imprensas oficiais de 23 estados. Participam também do encontro a Secretaria de Editoração e Publicações do Senado e a Imprensa Nacional.

O presidente da associação promotora do evento, Sérgio Kobayashi, que acumula o cargo com a presidência da Imprensa Oficial do estado de São Paulo, também confirmou presença na reunião.

Chile pode servir de ponte para suinocultura brasileira

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) discutiu ontem com o embaixador do Chile no Brasil, Carlos Mena, a possibilidade de os países da América do Sul aumentarem o comércio de produtos oriundos da suinocultura. A estratégia poderia resultar num mercado alternativo para criadores como os de Santa Catarina, que estão há mais de um mês sem poder exportar seus produtos para a Rússia.

Ela explicou que a idéia é, a partir desse incremento no comércio, conseguir abrir as portas das

exportações inclusive para a União Européia, tendo o Chile como ponte para o escoamento dos produtos.

– A reunião não poderia ter sido melhor – avaliou a senadora, pois, segundo disse, Carlos Mena sinalizou com a possibilidade de ampliar esse intercâmbio comercial para outros produtos fora do setor agropecuário, incluindo áreas como a indústria têxtil. A importância do Chile é estratégica para os exportadores porque, embora não faça parte do Mercosul, o país

pode atuar como facilitador das relações comerciais do Brasil com os países com os quais mantenha relações comerciais.

A parceria deverá ser selada no começo de março, quando o embaixador, a convite de Ideli Salvatti, visitará o estado. O encontro é decorrente da visita que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ao Chile, antes mesmo de sua posse, quando foi acompanhado pela senadora, que, na ocasião, começou a discutir as relações comerciais entre os países.



Gerardo Mangia

Ideli Salvatti: Santa Catarina está há mais de um mês sem poder exportar para a Rússia

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2003

Presidência
Paulo Paim 1º vice-presidente no exercício da Presidência
9h – Desembargador José Aquino Flores de Camargo, do Rio Grande do Sul
10h30 – Presidente da Câmara dos Deputados, deputado João Paulo Cunha
14h – Deputada Maria do Rozário (PT-RS)
14h15 – Presidentes de confederações nacionais de trabalhadores
15h – Embaixadora da Guiana, Marilyn Miles

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Paulo Paim
2º Vice-Presidente: Eduardo Siqueira Campos
1º Secretário: Romeu Tuma
2º Secretário: Alberto Silva
3º Secretário: Heráclito Fortes
4º Secretário: Sérgio Zambiasi
Suplentes de Secretário: João Alberto Souza
Serys Sthessaenko
Geraldo Mesquita Júnior
Marcelo Crivella

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretora do Jornal do Senado: Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3573
Diretor da Agência Senado: Antonio Caraballo (61) 311-3327

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin, João Carlos Ferreira da Silva e José do Carmo Andrade

Diagramação: Sergio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho, Osmar Miranda e Iracema F. da Silva

Revisão: Lindolfo do Amaral Almeida, Miquêas Dantas de Moraes, Eny Junia Carvalho e Rita Avelino

Tratamento de Imagem: Edmilson Figueiredo

Arte: Cirilo Quartim

Circulação e Atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 311-3333

O noticiário do *Jornal do Senado* é produzido pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado

Endereço: Praça dos Três Poderes
Ed. Anexo I do Senado Federal,
20º andar
Brasília - DF - 70165-920

Impresso pela
Secretaria Especial
de Editoração e
Publicações

Presidente em exercício elogia atuação da TV

O presidente em exercício do Senado, Paulo Paim, fez uma avaliação dos sete anos de existência da TV Senado, em depoimento para esse veículo da Secretaria de Comunicação. Segundo o presidente, a trajetória da TV é muito positiva, principalmente pela transparência.

– Tudo que acontece no Senado, a TV, de forma direta, coloca ao alcance de toda a população – disse.

O senador destacou especialmente a forma democrática com que o veículo divulga as informações, abrindo seus espaços a todos os partidos. Para Paim, a TV Senado é o símbolo da própria democracia e da liberdade de expressão.

– Estou feliz e quero parabenizar todos os profissionais que trabalham na TV. Parabéns especialmente pela forma democrática como a TV Senado pauta a sua atuação, um exemplo para toda a imprensa – afirmou.

Mostra assinala seis anos da Rádio Senado

Em comemoração aos seis anos da Rádio Senado, foi organizada uma exposição sobre a história e o funcionamento da emissora. A mostra, composta por painéis explicativos e equipamentos utilizados pela rádio, estará na Senado Galeria até o final deste mês.

No ar desde 29 de janeiro de 1997, a Rádio Senado (FM 91,7) vem divulgando o trabalho do Legislativo para todo o território nacional. A partir de 1999, quando passou a funcionar a Rádio Senado Ondas Curtas (AM 5990 Khz – faixa de 49m), os locais mais longínquos do Brasil puderam ter acesso à programação. A chefe da administração da Rádio, Lourdes Maria Vieira, destaca, por exemplo, que pela frequência AM da rádio os brasileiros dessas regiões podem ouvir, de seis às nove da manhã, o programa *Coisas do Brasil*, com linguagem específica para o interior.

Paim empossa senador negro e aponta avanço na luta contra a discriminação

Presidente em exercício do Senado afirma que Brasil está rompendo as barreiras do preconceito. Eurípedes Camargo, suplente de Cristovam Buarque, quer atuar na área social e na educação

Ao dar posse ontem ao senador Eurípedes Camargo (PT-DF), que assumiu a vaga de Cristovam Buarque, ministro da Educação, o presidente em exercício do Senado, Paulo Paim (PT-RS), ressaltou o significado da solenidade como prova de avanço da sociedade brasileira para a superação da discriminação.

– Este é um momento histórico, que demonstra que o Brasil está rompendo as barreiras do preconceito e que de fato nós temos tudo para fazer de nosso país um lugar onde a solidariedade, a igualdade e a liberdade estejam sempre em primeiro lugar – afirmou.

Paim, que é o primeiro vice-presidente do Senado, agradeceu a

“deferência especial” feita pelo presidente da Casa, José Sarney, ao abrir caminho para que ele, um senador negro do PT, desse posse a outro senador negro do mesmo partido, Eurípedes Camargo.

A cerimônia foi realizada no gabinete da Presidência, tendo o secretário-geral da Mesa, Raimundo Carreiro, lido o termo de posse. Em entrevista concedida logo após, Eurípedes Camargo disse que pretende centrar sua atuação parlamentar na educação e na área social, e, além de apresentar projetos de sua autoria, vai trabalhar pela aprovação de proposta de Cristovam que dispensa os professores de prestar vestibular para curso de Pedagogia.

– O projeto vai melhorar a formação profissional dos professores e propiciar o cumprimento das determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – explicou.

Para o novo senador, a reforma da Previdência é matéria fundamental para a sociedade brasileira, mas é preciso um processo de discussão e convencimento da população sobre o que será melhor para todos os trabalhadores e a população em geral.

– O Congresso deve agir com independência, mas entendendo que somos parceiros do governo no trabalho de construir e solidificar estruturas legais que permitam o bom desempenho tanto do Legislativo quanto do Executivo.

Como parlamentar do PT, espero contribuir para o consenso necessário à aprovação das propostas de interesse geral – disse.

Eurípedes Camargo nasceu em Goiás e veio para Brasília em 1969. Trabalhou na construção civil como serralheiro e presidiu a Associação dos Incansáveis Moradores da Ceilândia, primeiro movimento de sem-teto do Distrito Federal. Foi deputado distrital duas vezes, secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Social do governo Cristovam Buarque, secretário especial para a implantação do Orçamento Participativo e administrador regional da Candangolândia, cidade-satélite do Distrito Federal.



Geraldino Magela

SENADO RECEBE RAINHA E PRINCESAS DA VINDIMA

O presidente em exercício do Senado, Paulo Paim, recebeu ontem visita de cortesia da rainha, Márcia Belicanta, e das princesas, Andréia Debon e Francielli Sgarioni, da 10ª Festa da Vindima, realizada em Flores da Cunha (RS). A visita, na qual também tomou parte o prefeito da cidade, Heleno Oliboni, teve como objetivo promover o evento. A Vindima comemora a colheita da uva, que acontece de 14 de fevereiro a 16 de

março, mesmo período em que ocorre a festa.

Paim afirmou que irá à festa e prometeu acompanhar os divulgadores em visita ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na manhã de hoje. O senador informou que seus pais moraram na região de Flores da Cunha, onde foram bem acolhidos e onde nunca sofreram discriminação, apesar de serem um casal interracial.

Virgílio diz que MPs necessitarão de novas regras

O senador Arthur Virgílio (AM), líder do PSDB no Senado, disse que estará “pronto para negociar” novas regras para a tramitação de medidas provisórias (MPs) assim que o Poder Executivo constatar que as atuais normas são tão rígidas que “levam o país para perto da ingovernabilidade”. Em entrevista à Agência Senado, o representante amazonense afirmou não querer a volta do sistema anterior, “mas um meio-termo que gostaríamos que tivesse sido aplicado”.

O parlamentar observou que na legislatura anterior, como deputado federal, já advertia que as alterações na tramitação das medidas provisórias eram muito radicais. Dizia, na época, que isso prejudicaria o futuro presidente, fosse ele o candidato do governo ou o da oposição.

Arthur Virgílio disse ser a favor da celeridade do processo legislativo, mas salientou que a aparente lentidão da tramitação das proposições “é sinal da sabedoria secular do Congresso”.

– Um projeto de lei nasce e vai ficando cada vez menos parecido com a feição do seu dono inicial. Termina mais parecido com a feição de uma sabedoria coletiva. Isso é uma coisa secular – salientou, lembrando ainda que o Brasil é um dos parlamentos mais tradicionais do mundo.

PUNIÇÕES

O senador afirmou ser a favor da reabertura das investigações, pela Câmara dos Deputados, contra o deputado Pinheiro Landim (PSL-CE). O parlamentar renunciou ao seu mandato nos últimos dias da legislatura passada, para

escapar de um processo que investigava seu envolvimento na venda de sentenças judiciais, que teriam beneficiado até traficantes de drogas. Para Arthur Virgílio, a reabertura se justifica porque esse caso, além de estar vinculado ao tráfico de drogas, tem fatos novos todos os dias.

Arthur Virgílio defendeu, também, que seja averiguada a necessidade de investigação sobre denúncias de possíveis desvios de verbas envolvendo o senador Aelton Freitas (PL-MG) e o ministro dos Transportes Anderson Adauto.

– Não devemos deixar passar em branco, mas olhar a sério, para não parecer perseguição que atinge um ministro do governo e para não parecer displicência para com o cumprimento das regras de moralidade e de legalidade que devem ser ob-



Célio Azevedo

Arthur Virgílio lembra que já havia alertado sobre as normas para as medidas provisórias

servadas por nós. Não vou fazer papel de líder de oposição aqui, a cada minuto pedindo uma CPI, a cada instante criando uma balbúrdia. Vão ver a prática de uma oposição madura, sensata, que nem por isso deixará de ser firme e rigorosa. Mas rigor e firmeza não são inimigos de sensatez e de prudência. Ao contrário, essas quatro características devem se reunir em uma só qualidade – afirmou.

Governo prevê queda na inflação, diz Mercadante

Para líder do governo, estoques elevados de petróleo do país e entrada da safra agrícola devem reduzir pressão inflacionária

Na primeira entrevista como líder do governo, o senador Aloizio Mercadante (PT-SP) afirmou que o país está preparado para enfrentar possíveis turbulências na economia nacional e internacional causadas por uma guerra no Oriente Médio. Mesmo com essa perspectiva, Mercadante disse que o governo tem a expectativa de que a inflação deve recuar nos próximos meses.

— O cenário de guerra, se ela vier a ocorrer, não atinge diretamente o Brasil. O país tem que estar muito tranqüilo. Somos quase auto-suficientes com relação ao petróleo e temos estoques elevados. A Petrobras está preparada. Assim, temos grande margem de manobra para administrar a principal fonte de pressão inflacionária, que é a pressão sobre o petróleo — avaliou.

Além disso, Mercadante, que é economista, destacou que a Venezuela praticamente encerrou a greve geral, o que ajuda a ameni-



Mercadante: país está preparado para possível guerra no Oriente Médio

zar a pressão sobre o preço do petróleo. Ele entende que é preciso tranqüilidade, pois a guerra é temporária e, depois, tudo volta à normalidade.

O senador lembrou ainda que a entrada da safra agrícola pode contribuir para reduzir a pressão sobre o custo de vida. Com a perspectiva de uma grande safra este ano e o aumento da oferta de alimentos será possível reduzir a pressão inflacionária, que, na sua opinião, deve ser passageira.

Roosevelt Pinheiro

— O governo trabalha com a expectativa de uma inflação menor no mês que vem. Vamos trabalhar incansavelmente para que isso aconteça. Precisamos superar a pressão inflacionária para crescer aceleradamente e criar empregos. Todo o esforço está sendo feito nessa direção — afirmou.

Segundo Mercadante, a inflação alta dos últimos meses expressa os desequilíbrios da economia no ano passado, em função da grande desvalorização do real e da vulnerabilidade externa do país. Porém, ele avalia que os indicadores econômicos estão melhorando e que a estabilização do dólar leva a uma perspectiva de redução dos juros e conseqüente retomada do crescimento econômico.

— O governo vem dando demonstrações de austeridade fiscal, vai manter um superávit primário, com muito rigor no gasto público, exatamente para impedir que a inflação fuja ao controle. O Brasil sabe que precisa derrotar a inflação e que não pode reindexar a economia. Nós vamos trabalhar duramente nessa direção — declarou.

Líder tem pressa na aliança com PMDB

O senador Aloizio Mercadante afirmou, na tarde de ontem, que envidará esforços para que o PMDB se decida logo a integrar a base de apoio oficial do governo Lula. “Estamos dispostos até a ceder o posto de liderança do governo no Congresso ao partido para garantir esta aliança”, declarou.

Para ele, um partido forte como o PMDB, com 20 senadores e 70 deputados federais, será fundamental para garantir a aprovação no Congresso dos projetos de interesse do governo, em especial as reformas previdenciária e tributária. Segundo disse, o projeto final da reforma mais urgente, a da Previdência, deverá chegar ao Parlamento em maio.

De acordo com o senador, em seu discurso do próximo dia 17, na abertura dos trabalhos do Congresso, o presidente Lula definirá a hierarquia das propostas do PT, especificando prioridades e prazos. “Será o sinal verde para começarmos a trabalhar”, disse.

Ele considerou oportuna a proposta do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Nilson Naves, de fiação a reforma do Judiciário, votando primeiro os pontos consensuais. Trata-se, na sua opinião, de um caminho promissor de entendimento, por isolar os pontos polêmicos para votação posterior, colaborando, assim, para dar mais agilidade à tramitação da proposta.

HELOÍSA HELENA

Mercadante disse ainda que buscará, em conversa com o líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), e com Heloísa Helena (PT-AL) conhecer as razões pelas quais a senadora decidiu faltar à votação da eleição da Mesa do Senado, no último sábado.

Segundo ele, em seus 22 anos de existência, o PT sempre se caracterizou pela unidade de ação política e parlamentar e a atitude da senadora de contrariar uma decisão partidária não pode ser tolerada.

O líder do governo lembrou que, na composição da Mesa do Senado, havia até mesmo a presença de uma figura histórica do PT, o senador Paulo Paim (RS), no posto de 1º vice-presidente, e um segundo petista como suplente.

— Houve amplo debate na bancada sobre essa decisão, quando todos puderam explicitar suas posições. Mas, depois da decisão tomada, cabe aos petistas votar de acordo. Isso é disciplina partidária, da qual não podemos abrir mão, especialmente agora que somos governo — disse ele.

Para Mercadante, uma bancada coesa, com partidos aliados bem sintonizados, é condição indispensável para o êxito do governo. Ele ressaltou que poderá haver cenários turbulentos, como guerra entre Estados Unidos e Iraque, com dificuldades em relação ao petróleo e ao dólar. “A governabilidade dependerá da unidade de ação dentro do Congresso e no Executivo”, observou.

Tião Viana quer resolver divergências dentro do PT

O senador Tião Viana (AC), líder do PT no Senado, afirmou ontem que eventuais divergências partidárias devem ser tratadas internamente, no âmbito da Executiva do partido. Ele referia-se às recentes notícias de que a senadora Heloísa Helena (PT-AL) poderia ser advertida publicamente por seu partido, por não haver comparecido à sessão de eleição da Mesa do Senado.

— A sociedade não quer ouvir aquilo que não seja de interesse público, e os assuntos partidários devem ser discutidos internamente, pois não acrescentam nada ao cenário nacional. O que a população quer é a discussão dos grandes temas que interessam ao país — afirmou o senador.

Ele não confirmou a informação sobre a possível punição de Heloísa Helena, mas comunicou que iria reunir-se, ainda nesta semana, com ela e com o senador Aloizio Mercadante (PT-SP), líder do governo, para tratar do assunto.

— Nós resolveremos essa ques-



Partido cobra fidelidade, mas tem debate como característica, defende Viana

tão conversando, pois, apesar de o partido cobrar fidelidade nas votações, sempre teve como uma de suas principais características a liberdade para o debate — disse Tião Viana. Para ele, o PT construiu uma proposta para o Brasil, que agora começará a ser implantada, já que conta com uma base de apoio madura e consolidada.

Heloísa Helena afirmou, na última terça-feira, que estava tranqüila com sua consciência e que não iria mudar suas posições ideológicas e seu direito de divergir.

Valmir Amaral garante apoio irrestrito a Lula

O senador Valmir Amaral (PMDB-DF) disse que terá “uma postura de total apoio” a Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo que seu partido adote posição diferente.

— Desde a vitória do Lula, até mesmo antes, sempre o apoiei. Minha postura vai ser de total apoio ao governo, independentemente do PMDB. Acredito que esse também é o pensamento do presidente (do Senado) José Sarney, que também é do meu partido — afirmou ontem em entrevista à Agência Senado.

O representante do Distrito Federal disse ter certeza de que o programa Fome Zero, lançado pelo governo federal, vai atingir seu objetivo de acabar com a fome da população. Amaral também manifestou sua confiança de que o presidente Lula vai diminuir bastante, ou até mesmo acabar, com a corrupção no Brasil.

— O Lula certamente será um presidente honesto — previu.

Neste início de legislatura, Valmir Amaral pretende dar total apoio às reformas tributária e previdenciária, que deverão ser encaminhadas ao Congresso pelo novo governo, e também à refor-



Amaral acredita que governo irá acabar com a fome da população e com a corrupção no país

ma política, considerada prioritária pelo presidente José Sarney, que tratou do assunto em seu discurso de posse.

Amaral informou ainda que pretende ver aprovados os projetos que já apresentou no Senado. Citou, entre eles, a proposição que garante o pagamento, pelo Estado, de exames de DNA solicitados na Justiça e o projeto que estabelece a criação, pelo governo federal, de uma ouvidoria em todos os estados da Federação.

O senador também quer aprovar seu projeto que proíbe a instalação de catracas eletrônicas nos ônibus, proibição que, para ele, evitará o desmeprego.

José Cruz

José Cruz